

-->

NEWS NOTA - Fiscalização nas Dep

Searc


[HOME](#) [HIGHLIGHTS](#) [GLAMOUR](#) [OIL & GAS](#) [JORNAL MULTIMODAL](#) [ANOTE](#) [OPINIÃO](#) [INTERNACIONAL](#) [ESPECIAL](#) [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES](#)


ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Ministério realiza leilão de quatro terminais portuários em 30 dias
 Comitê do governo decide desligar térmicas mais caras após previsões de chuva
 Governo prevê concessão de pelo menos 15 trechos de rodovias até 2021
 Governo anuncia R\$ 500 milhões para estocagem e comercialização do arroz
 No Acre, ministra afirma que está negociando exportação de carne para o Peru

CATEGORIAS

- [Anote](#)
- [Glamour](#)
- [Highlights](#)
- [Internacional](#)
- [Jornal Multimodal](#)
- [Oil & Gas](#)
- [Opinião](#)

COMENTÁRIOS

melhores sites de carros em Confira as datas e horários das detonações de rochas para o mês de outubro na BR-262 no Espírito Santo
 Claudio Moura em Em viagem inédita, navio porta-contêiner cruza o Ártico pelo Norte
 lights singapore em Exportação dos Cafés do Brasil atinge volume de 20,5 milhões de sacas nos oito primeiros meses de 2018
 Rafa Marques em Licenciamento Ambiental da BR-319/AM é debatido pela Comissão de Infraestrutura do Senado
 Meghan em Unidade de Fortaleza participa de reunião conjunta do Conselho de Infraestrutura da Fiec e Câmara de Logística do Ceará

[Home](#) | [Jornal Multimodal](#) | Governo prevê concessão de pelo menos 15 trechos de rodovias até 2021

Postado em 24 de fevereiro de 2019 | 16:49


Governo prevê concessão de pelo menos 15 trechos de rodovias até 2021

O novo governo mal começou e o cronograma de leilões de concessões de rodovias para os próximos quatro anos já está definido. A expectativa do Ministério da Infraestrutura é a contratação de R\$ 100 bilhões durante o mandato, para os próximos 30 anos, somente no setor rodoviário. O horizonte equivale a cerca de R\$ 3,3 bilhões de recursos por ano. Somente em 2017, as atuais concessionárias investiram cerca de R\$ 6,7 bilhões em rodovias federais, segundo a ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias). Se essa média de investimento for mantida, as futuras concessões representarão acréscimo de cerca de 50% em novos contratos.

A recém-empossada secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do ministério, Natália Marcassa, sabe o tamanho do desafio que tem pela frente. Além de audiências públicas com a sociedade, o cronograma dos projetos envolve discussões nem sempre amistosas com o TCU (Tribunal de Contas da União), publicação de edital, leilão e assinatura de contrato. Em entrevista à Agência CNT de Notícias, ela assegurou que pelo menos 15 trechos devem passar por todo esse processo até 2021. Isso sem contar os 5.700 km de rodovias que devem ser estudadas entre o governo e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para novas concessões. "Ainda não temos análise de viabilidade do que vai sair disso, mas é dessa carteira que vamos planejar 2022 para frente", explica.

Para 2019, o governo prevê os leilões da BR 364/365/RO/MT e da BR 101/SC. A expectativa é que o primeiro edital saia ainda em março. Uma vez publicado, o leilão acontecerá em cem dias. No caso da rodovia catarinense, o processo ainda vai seguir para o TCU, e a expectativa é que o leilão ocorra no 3º trimestre deste ano. O maior volume de leilões, entretanto, deve ocorrer no ano que vem. Entre eles, está o da polêmica BR-163, no trecho entre Sinop (MT) e Mirituba (PA).

A expectativa do governo é que a concessão da BR-163, tradicionalmente conhecida por longas filas de caminhões em períodos de chuvas, aconteça após a pavimentação do trecho de 51 km na região de Moraes de Almeida (PA). Trata-se do ponto mais crítico dos atoleiros e é a parte que falta para que a rodovia esteja totalmente pavimentada entre Sinop e Mirituba. As obras estão orçadas em R\$ 2,5 bilhões e são de responsabilidade do Exército, que promete concluir-las ainda este ano.

A concessão da rodovia deve durar um período de dez anos, diferentemente dos tradicionais 30 anos de um contrato "padrão". "Não é um projeto típico porque estamos focados em construir a Ferrogrão. A ideia é dar continuidade à manutenção da rodovia para a gente escoar a safra sem problemas, sem atoleiros. Não é projeto de duplicação de capacidade ou de ampliação. A gente quer trazer essa ampliação via ferrovia", ressalta a secretária.

Segundo Natália Marcassa, o governo optou pela concessão porque a rodovia tem manutenção diferenciada das demais. "A carga ali é muito pesada. E só é possível fazer seis meses de manutenção por ano por causa do clima. Além disso, o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) não tem essa flexibilidade. Às vezes, dá um problema no contrato, perde a manutenção daquele ano e ficamos com a safra com buraco. Então, a BR-163 é uma rodovia diferenciada. A gente entende que a concessão vai dar mais flexibilidade e vai garantir a manutenção do pavimento nesse período", explica.

Questionada se o leilão da BR-163 será atrativo para investidores, uma vez que a concessão será de curta duração, a secretária explica que a previsão de investimentos será exclusivamente para manutenção e ficará na casa de R\$ 1,8 bilhão pelos dez anos, valor pequeno, segundo ela, perto de outras concessões

PUBLIC


com período de duração maior. "Na BR-381, por exemplo, os investimentos previstos em contrato chegam a R\$ 9 bilhões em 30 anos. Essa é a diferença. É para isso que você precisa de mais tempo para depreciar o investimento. O que impacta é a ampliação de capacidade e a pavimentação. Essa concessão não vai ter esse tipo de custo", ressalta, dizendo que a expectativa do governo é que os pedágios também sejam mais baixos, uma vez que o futuro concessionário já herdará uma infraestrutura concluída.

Fonte: Agência CNT de Notícias

[Compartilhar](#)

Previous:
Governo anuncia R\$ 500 milhões para estocagem e comercialização do arroz

Next:
Comitê do governo decide desligar térmicas mais caras após previsões de chuva

DEIXE UM COMENTÁRIO:

Your email address will not be published. Required fields are marked *

Name *

Email *

Website

Postar comentário

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Governo anuncia R\$ 500 milhões para estocagem e comercialização do arroz

© 24 de fevereiro de 2019

No Acre, ministra afirma que está negociando exportação de carne para o Peru

© 24 de fevereiro de 2019

NOTA – Fiscalização nas Dependências de Empresas (FDE)

© 24 de fevereiro de 2019

De Senegal a Curaçao: carro brasileiro chega a países que você nem imagina

© 24 de fevereiro de 2019

Marcos Rogério é escolhido presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura

© 24 de fevereiro de 2019

Comércio de soja se aquece no Brasil com melhora na paridade de exportação, diz Cepea

© 24 de fevereiro de 2019

PERFIL

O Brazil Modal é a primeira publicação multimídia brasileira e talvez do mundo do segmento de comércio exterior, transportes e logística a integrar, em uma mesma plataforma, os recursos da televisão, rádio e internet. A iniciativa tomada em 2002, une a velocidade do webjornalismo às novas tecnologias de compressão de dados de áudio e vídeo, fazendo do Brazil Modal um portal dinâmico, criativo, sempre atualizado com todas as novidades desses setores. O portal é uma revista eletrônica que se destaca na sua seção audiovisual os principais eventos que acontecem nesse setor, com a cobertura de Ana Dornellas, ao mesmo tempo que oferece um conteúdo editorial abrangente sobre os segmentos que movimentam o comércio exterior. É atualizado diariamente. Logística, Transportes, Comércio Internacional. Portos, aeroportos, Eadis, empresas de comércio exterior, armazéns, Freight-forwarders, empresas de navegação, NVOCCs, empresas aéreas,

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Ministério realiza leilão de quatro terminais portuários em 30 dias

© 24 de fevereiro de 2019



Comitê do governo decide desligar térmicas mais caras após previsões de chuva

© 24 de fevereiro de 2019



Governo prevê concessão de pelo menos 15 trechos de rodovias até 2021

© 24 de fevereiro de 2019

NAVEGUE

[Contato](#)

[Perfil](#)

[Agenda](#)

[Recursos Humanos](#)

CATEGORIAS

[Anoté](#)

[Glamour](#)

[Highlights](#)

tradings, despachantes, couriers, concessionárias de ferrovias, transportadoras, todos estes segmentos serão apresentados em reportagens e entrevistas dinâmicas e criativas com autoridades e executivos do setor. Além de indicadores de mercado e artigos sobre legislação e outros temas de apoio ao mercado exportador e importador sendo eles: Textil, Farmacêutica, Moveleiro, Químico, Automotivo, Alimento, Oil & Gás, Mineração, Celulose, Plástico, Tabaco, Maquinário entre outros). A abrangência do Portal engloba todo o Brasil, MERCOSUL e boa parte EUA, Europa e Ásia. Apresenta no Brazil Modal. Envie sua notícia, artigo ou opinião, que estaremos analisando e incluindo o material de interesse em nosso site.

Internacional

Jornal Multimodal

Oil & Gas

Opinião

© 2002-2016 Brazil Modal - Publicação multimídia sobre comércio exterior, transportes & logística | Desenvolvida por Lima & Santana Propaganda.

145 queries in 2,933 seconds